

CENÁRIO ECONÔMICO

INTERNACIONAL

O ambiente de condições monetárias mais frouxas, associado às perspectivas de que algum acordo comercial entre EUA e China será assinado em breve, permitiu que o crescimento global continuasse exibindo sinais de estabilização, devido a melhora na confiança do empresariado. As comunicações mais recentes dos membros dos bancos centrais americano e europeu continuaram sinalizando a manutenção de uma política monetária bastante expansionista por tempo prolongado, ainda que não pretendam executar nenhum estímulo adicional no curto prazo. O PIB mundial sinaliza para um crescimento mais fraco do que o registrado em anos anteriores.

BRASIL

As evidências de recuperação do crescimento da economia brasileira seguem se intensificando. Os indicadores apontam que o quarto trimestre tende a ser favorável para a atividade econômica. A criação de empregos formais registrou resultados positivos nos últimos três meses e os indicadores de crédito continuam apresentando forte expansão. Como reflexo de todos esses desenvolvimentos, nas últimas semanas as expectativas de mercado para o crescimento em 2019 e 2020 voltaram a registrar elevação.

JUROS E INFLAÇÃO

A inflação corrente segue dentro da meta e muito distante do centro, apesar do aumento nos últimos meses devido à alta dos preços de proteína animal, devido a maior demanda de exportação de proteínas brasileiras para a China. A inflação atingiu 0,51% em novembro e 3,27% no acumulado de 12 meses, segundo o IBGE. Quanto a política monetária, o Banco Central tem se mostrado mais cauteloso na sinalização de cortes adicionais para os juros no próximo ano.

BOLSA

O mês de novembro foi mais um positivo para os mercados acionários, com o Ibovespa fechando na máxima histórica mensal em 108.233 pontos. Em 2019, o Ibovespa segue trajetória de alta, acumulando retorno de 23% até novembro, respondendo em grande parte ao otimismo em torno de melhoras no cenário da guerra comercial e pela expectativa de recuperação do setor de varejo durante a “Black Friday”. O mercado financeiro indica para uma visão mais otimista para a bolsa brasileira.

CÂMBIO

O Dólar subiu 5,49% em novembro, fechando em patamares acima de R\$ 4,20, como resultado de uma forte depreciação da moeda brasileira e demais moedas nas últimas semanas. Os principais fatores para este resultado devem-se a valorização do dólar americano diante dos sinais de uma maior estabilização da economia global, o resultado abaixo do esperado nos últimos leilões do pré-sal, o que acarretará numa menor entrada de dólares no país nas próximas semanas, e o baixo patamar do diferencial de juros do Brasil em relação aos EUA.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

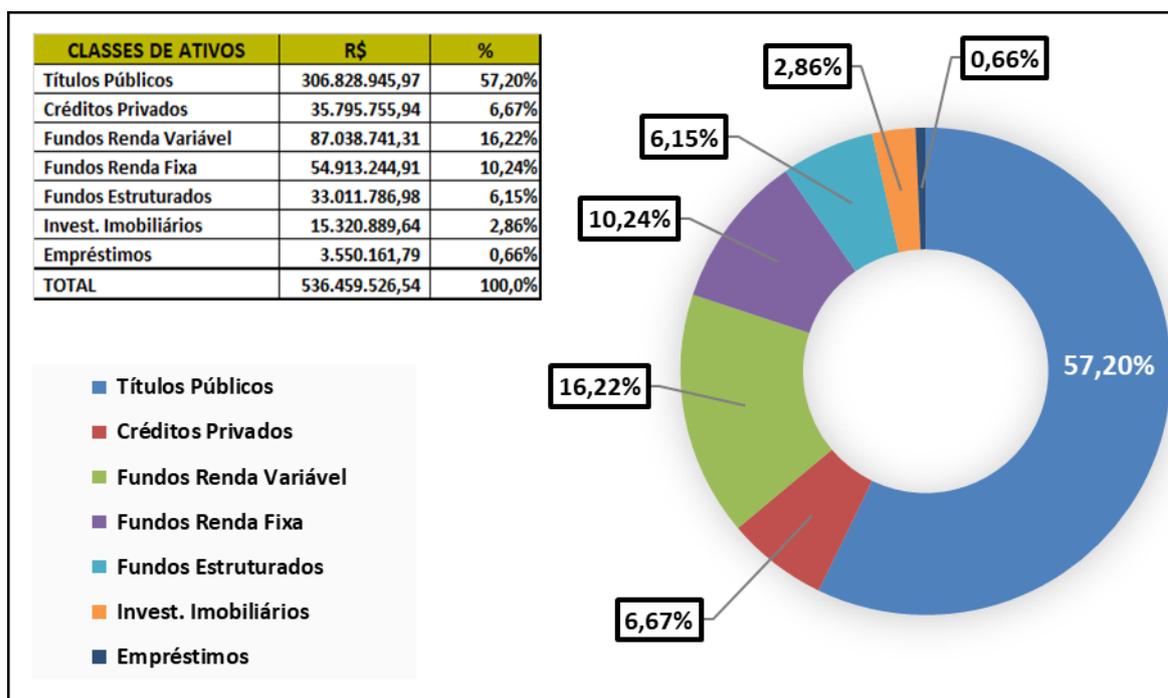
Indicadores dos investimentos até o mês de novembro de 2019.

| RENTABILIDADE PLANOS | | | | | | |
|----------------------|-------|--------|--------|--------|----------|----------|
| | | out/19 | nov/19 | NO ANO | 12 MESES | 24 MESES |
| PBD-I | RENT. | 0,91% | 0,59% | 9,23% | 9,66% | 21,32% |
| | META | 0,38% | 0,88% | 7,18% | 7,72% | 16,44% |
| MISTO | RENT. | 0,56% | -0,55% | 8,26% | 8,77% | 20,11% |
| | META | 0,47% | 0,97% | 8,24% | 8,86% | 18,71% |
| PGS | RENT. | 0,28% | -1,38% | 6,67% | 7,13% | 19,10% |
| | META | 0,47% | 0,97% | 8,23% | 8,85% | 18,69% |
| PGA | RENT. | 1,45% | 0,16% | 8,39% | 8,89% | 18,26% |
| | META | 0,37% | 0,87% | 7,00% | 7,50% | 15,78% |
| PREVER | RENT. | 1,46% | 0,97% | 12,34% | 12,92% | 22,13% |
| | META | 0,47% | 0,97% | 8,24% | 8,86% | 18,71% |
| INDICADORES | | | | | | |
| CDI | | 0,48% | 0,48% | 5,67% | 6,19% | 13,06% |
| IBOVESPA | | 2,36% | 0,95% | 23,16% | 20,93% | 50,40% |
| INPC | | 0,04% | 0,54% | 3,22% | 3,37% | 7,04% |
| IPCA | | 0,10% | 0,51% | 3,12% | 3,27% | 7,45% |
| POUPANÇA | | 0,34% | 0,32% | 4,05% | 4,43% | 9,38% |
| DÓLAR | | -3,85% | 5,49% | 8,29% | 8,61% | 28,65% |

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

A rentabilidade do plano Prever encerrou o mês de novembro no mesmo patamar da meta atuarial, em 0,97%. O resultado dos planos Misto e PGS apresentou rentabilidade negativa, em função da necessidade de realização de provisão total para perda do ativo *Debênture Rodovias do Tietê*, pois conforme noticiado em 08 de novembro a Rodovias do Tietê anunciou a decisão dos credores pela aceleração de sua dívida. A companhia, conseqüentemente, protocolou um pedido de recuperação judicial junto ao tribunal brasileiro em 11 de novembro de 2019. Estas ações são conseqüência da inabilidade de chegar a um acordo com os credores sobre uma proposta de reestruturação da dívida mutuamente aceitável, após dois anos de negociações. A companhia espera agora pela aprovação do seu pedido de recuperação judicial. O desempenho geral dos Planos Misto e PGS também foi impactado negativamente em função da alta do INPC, que chegou a superar o IPCA, fechando em 0,54% e 0,51% respectivamente. Esta alta no INPC, maior para o mês desde 2015 segundo o IBGE, acabou elevando a meta atuarial e o desempenho dos investimentos não foi suficiente para “pagar” esta diferença.

COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO



ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Conforme estabelecido no documento *Procedimentos de Gestão dos Investimentos*, parte integrante da *Política de Investimentos*, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado:

| Fundo | Indicador Risco ⁽¹⁾ | Orçamento Risco ⁽¹⁾ | Risco Mês Novembro ⁽²⁾ |
|------------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------|
| Bahia Am Maraú Estruturado FIC FIM | VaR | 15% | 1,48% |
| Pandhora Feeder FIC Multimercado | VaR | 5% | 1,49% |
| Sulamérica Apollo FIM | VaR | 15% | 1,21% |
| Sulamérica Ativo FI Renda Fixa LP | VaR | 5% | 0,19% |
| Sulamérica Equities FIA | Tracking Error | 15% | 5,95% |
| Sulamérica Selection FIA | Tracking Error | 15% | 16,51% |
| Vinci Mosaico FIA | Tracking Error | 15% | 5,37% |
| Vinci Multiestratégia FIM | VaR | 5% | 0,41% |
| Vinci Valorem FIM | VaR | 5% | 0,90% |
| Xp Log FII | Tracking Error | 30% | 22,46% |
| Xp Long Biased II FIC FIM | VaR | 15% | 6,66% |
| XP Malls FII - XPML11 | Tracking Error | 30% | 29,65% |

⁽¹⁾ Valores estabelecidos no orçamento de Risco da Política de Investimentos;

⁽²⁾ Valores obtidos através do *Sistema Quantum Axis*.

Houve um desenquadramento do Fundo SulAmérica Selection FIA em relação ao orçamento de risco, tendo em vista que este fundo trouxe rentabilidade de 8,90% no mês, comparado a uma variação do Ibovespa de 0,95%, esta volatilidade em relação ao índice de referência explica tal desenquadramento.

ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

Encontram-se na tabela abaixo os níveis considerados pela FUNDAÇÃO como sendo de baixo risco de crédito.

| Agência de Classificação de Risco | Ratings Considerados de Baixo Risco de Crédito Bancário, não Bancário e de Asset's Independentes pela FUNDAÇÃO |
|-----------------------------------|--|
| FITCH ATLANTIC RATING | F1(bra), F2(bra), AAA(bra)+, AAA(bra), AAA(bra)-, AA(bra)+, AA(bra), AA(bra)-, A(bra)+, A(bra), A(bra)-, BBB(bra)+, BBB(bra), BBB(bra)-, M1, M2. |
| MOODY'S INVESTOR | Aaa1.Br, Aaa2.br, Aaa3.br, Aa1.br, Aa2.br, Aa3.br, A1.br, A2.br, A3.br, BR-1, BR-2, MQ1, MQ2. |
| STANDARD & POOR'S | brAAA+, brAAA, brAAA-, brAA+, brAA, brAA-, brA+, brA, brA-, brA-1, brA-2, brBBB+, brBBB, brBBB-, AMP-1, AMP-2. |

Monitoramento de Risco:

| EMISSOR | ESPÉCIE | AGENCIA | RATING | STATUS |
|--|-----------|---------|----------|--------|
| BRC Securitizadora S.A. | CRI | Fitch | AAA | ↔ |
| Cachoeira Paulista Transmissora Energia S.A. | Debênture | S&P | AAA | ↔ |
| Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. | Debênture | S&P | BB- | ↔ |
| Cemig Geração Transmissão S.A | Debênture | Fitch | A+ | ↑ |
| Concessionária Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. | Debênture | Moody's | Aa2 | ↔ |
| Concessionária Rodovias Tietê S.A. | Debênture | Moody's | Retirado | ↓ |
| Banco Safra S.A. | LFSN | S&P | AAA | ↔ |
| Vale S.A. | Debênture | Moody's | Aaa | ↔ |

| LEGENDA STATUS | |
|--------------------------------------|---|
| Upgrade em relação ao mês anterior | ↑ |
| Downgrade em relação ao mês anterior | ↓ |
| Igual ao mês anterior | ↔ |

Em relação a posição de outubro, houve elevação do *rating* nacional de longo prazo da Cemig Geração Transmissão S.A em novembro, esta elevação reflete a melhora do perfil financeiro do grupo, como resultado da redução da alavancagem e do alongamento do perfil de amortização da dívida. Além disso, o grupo apresentou melhor desempenho operacional e geração de fluxo de caixa mais alta, devido à melhora de seus negócios de distribuição de energia. O grupo é um dos maiores do setor elétrico brasileiro, com operações em geração, distribuição e transmissão.

A Moody's retirou em 14 de novembro os ratings Ca/Ca.br (na escala global e nacional, respectivamente) atribuídos à *Concessionaria Rodovias do Tietê S.A.* ("Rodovias do Tietê") em consequência do *default* da companhia e do registro de recuperação judicial.

Porto Alegre, 19 de dezembro de 2019